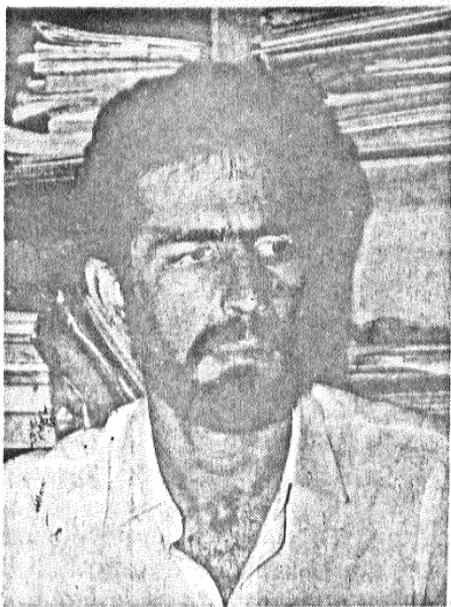


Satler não viu o projeto



Caus quer estudar a idéia

Vereador quer alterar trânsito em Vitória

O vereador Demócrito Rebelo, de Vitória, quer acabar com o tráfego de ônibus e de caminhões na avenida Jerônimo Monteiro, principal pista de escoamento de veículos da capital. Ele disse que vai apresentar projeto ao prefeito Berredo de Menezes e ao diretor do Detran, Lézio Satler, destinando a avenida somente ao trânsito de automóveis e pedestres.

Demócrito Rebelo responsabilizou o tráfego de veículos pesados pela Jerônimo Monteiro como causador dos congestionamentos diários no centro da cidade e, o elevado índice de poluição sonora e ambiental, bem como da maioria dos atropelamentos. Saliou ainda que o pedestre já não encontra espaço nas calçadas estreitas, sendo obrigado a invadir a pista — correndo o risco de vida devido ao intenso movimento de veículos.

O Plano de Transportes Coletivos da Grande Vitória, denominado Transcol, será submetido no próximo mês a discussões de empresários, usuários de ônibus e representantes de órgãos públicos ligados à área de transporte, através de um seminário. O anúncio foi feito pelo coordenador do plano, Antônio Luiz Caus, do Instituto Jones dos Santos Neves.

Segundo Caus, todo o processo de levantamento de dados previsto pelo Transcol foi concluído, estando praticamente terminado um diagnóstico da situação atual do transporte coletivo da Grande Vitória. Para dar início à sua implementação, informou que falta a realização de discussões com os diversos setores da comunidade, a fim de que sejam definidas as alternativas a serem adotadas para solução dos problemas existentes neste setor.

No entender do vereador, o movimento de automóveis pela Jerônimo Monteiro é bastante reduzido durante a maior parte do dia, ~~mas~~ *mesmo* crescendo aos horários de pico, pela manhã e à tarde. Ele propõe que ônibus e caminhões passem a circular nas avenidas Princesa Isabel e Governador Bley, que funcionariam em sentido único da zona norte para a Vila Rubim. A avenida Beira-Mar, segundo Demócrito, funcionaria em sentido contrário, como acontece atualmente.

REAÇÕES

O diretor do Detran, Lézio Satler, disse que assim que o vereador formule seu projeto e o encaminhe ao órgão determinará a uma equipe técnica análise minuciosa da proposta. E salientou que "qualquer sugestão para melhoria das condições de trânsito serão bem recebidas e estudadas pelo Detran".

Já no Instituto Jones dos Santos Neves, o técnico Antônio Luis Caus, disse que gostaria de conhecer e estudar mais profundamente a proposta do vereador. Para tanto, espera que a idéia visando a retirada do tráfego pesado da Jerônimo Monteiro seja encaminhada ao instituto, que ~~defende~~ *defende* através do Plano de Ação Imediata do Transporte e Trânsito (Paitt), aquela pista exclusivamente para pedestres e ônibus.

Antônio Luiz Caus explicou que uma das propostas do Paitt prevê o alargamento das calçadas da avenida Jerônimo Monteiro, a fim de facilitar a movimentação de pedestres. Considerando os ônibus um dos setores mais importantes para a população, o Instituto Jones dos Santos Neves defende que estes veículos sejam mantidos naquela pista.

O Transcol, ainda segundo Caus, será incluído na filosofia de trabalho do Conselho de Desenvolvimento Integrado da Grande Vitória (Codivit), órgão criado há vários anos mas que só agora deverá ser atiyado, tendo como membros todos os cinco prefeitos da região metropolitana, além de outros componentes.

Uma das primeiras medidas a serem adotadas, como resultado do Transcol, seria — segundo o técnico Antônio Luiz Caus — a criação de um núcleo de coordenação da política de transporte da Grande Vitória. Esse núcleo poderia ficar a cargo tanto do Detran quanto da Secretaria do Interior e dos Transportes, já que falta na área governamental estrutura técnica e de recursos humanos para executar e estabelecer diretrizes sobre o transporte coletivo.

Quanto ao plano do prefeito da Serra, João Batista Motta, de modificar todo o sistema de transporte coletivo do município, os estudos neste sentido vêm sendo feitos pelo Instituto Jones dos Santos Neves e deverão estar concluídos até o dia 24, conforme Antônio Luiz Caus. Até amanhã, o instituto deve definir o número de linhas e micro-linhas de ônibus que deverão ser criadas na Serra, sob controle da prefeitura, para substituir as existentes sob jurisdição do Detran.

Sobre as implicações legais que as modificações na Serra encontram, uma vez que deverão ser canceladas as linhas intermunicipais e substituídas por outras municipais, Luiz Caus disse que foi feito levantamento de toda a legislação existente. Nos próximos dias serão mantidos entendimentos com a direção do Detran, objetivando uma definição da questão.